

# Adélia Prado – Instância

Eu cometi pecados,  
por palavras, por atos, omissões.  
Deles confesso a Deus,  
à Virgem Maria, aos santos,  
a São Miguel Arcanjo  
e a vós irmãos.  
A tão criticável tristeza  
e seu divisível ser  
pelejam por abotoar em mim  
seu colar de desespero.  
Mas eu peço perdão:  
a Deus e a vós, irmãos.  
O meu peito está nu como quando nasci;  
em panos de alegria me enrolou minha mãe,  
beijou minha carne estragável,  
em minha boca mentirosa espremeu seu leite,  
por isso sobrevivi.  
Agora vós, irmãos, perdoai-me,  
por minha mãe que se foi.  
Por Deus que não vejo, perdoai-me.

**Adélia Prado, O Coração Disparado**